

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

RITA DE CASSIA DELCONTE FERREIRA¹

RESUMO:

Visando ao aperfeiçoamento da educação por meio da disseminação de uso das TICs e viabilização da Inclusão Digital dos profissionais da educação, desenvolveram-se ações que objetivaram favorecer o conhecimento e o manuseio das ferramentas tecnológicas disponíveis, para tornar os profissionais da educação participativos no processo de inclusão digital, compartilhando conhecimentos e interagindo, transformando o processo ensino-aprendizagem, apropriando-se dos aparatos tecnológicos – TV, vídeo, TV Pendrive, computador, internet –, ambientes virtuais de aprendizagem/interação e utilizando-os em sua prática pedagógica.

Destaca-se que a dificuldade encontrada com as TICs relaciona-se ao sistema educacional como um todo, uma vez que este não se modernizou, seja em relação à utilização da tecnologia, seja no tocante à implementação dos novos paradigmas de ensino-aprendizagem.

A tecnologia e a informática têm participação fundamental no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. O uso das novas tecnologias traz a possibilidade de uma interação mais efetiva entre os homens e da possibilidade da apropriação e produção do conhecimento pelo aluno, enquanto sujeito social.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia na educação; computador; escola; formação continuada.

¹ Professora graduada em Letras, especialista em Informática Educacional, participante do PDE turma 2007. Com 23 anos de experiência na área de Educação, ênfase em Tecnologia Educacional, atua em: Educação a Distância, Mapas Conceituais, Metodologias de Utilização do Computador e Internet, Produção Textual, Software Livre.

ABSTRACT:

Aiming to improve education through the dissemination of ICTs use and the E-Inclusion of education's professionals development, some objective actions were developed to promote knowledge earning and objective handling of the technological tools available, to make the education professionals involved in the process of e-inclusion, sharing experiences and dealing, changing the teaching-learning process, taking use of technological devices - TV, video, TV Pendrive, computer, Internet -, virtual environments of learning / interaction and using them in their practice teaching.

The biggest difficulty found in ITC program is related to the educational system in general, since this was not modernized, neither in relation to the use of technology, nor in the regarding the implementation of new paradigms at teaching and learning.

The technology and computers are fundamental in the development of teaching-learning process. The use of new technology brings the possibility of a more effective interaction between people and the possibility of ownership and production of knowledge by the student as a social member.

KEYWORDS: technology in education; computer; school; continuous education.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo está diante de várias mudanças ocasionadas pelo desenvolvimento da tecnologia, que conseqüentemente afetam os modos de aprendizagem. Pode-se atribuir à Internet grande parte dessa evolução, o que está modificando profundamente os modos de aquisição de informações e conhecimentos, dando origem a uma nova sociedade – a Sociedade da Informação.

Para essa nova forma de organização social, é exigido um ser que possua capacidades para lidar com o conhecimento, apto a adaptar-se às mudanças, pois a cada momento as transformações são mais rápidas e profundas; hoje é fundamental um ser que consiga lidar com o enorme volume informativo potencial disponível. Tal mudança gerou a necessidade de que a educação escolar reveja sua função para que, diante dessa nova sociedade, adote uma postura pedagógica mais rica e adequada ao novo cotidiano.

Considerando a necessidade de a escola estar inserida no mundo globalizado e de oportunizar condições para que os alunos utilizem os recursos disponíveis para uma aprendizagem mais significativa, faz-se imprescindível uma reflexão acerca do novo papel que é exigido frente aos conhecimentos, a fim de se adequar diante da Sociedade da Informação, e também intencionando que os meios tecnológicos não sejam mais um modismo a entrar na escola, é preciso que se reflita sobre quais são as suas reais possibilidades para uma aprendizagem significativa e como utilizá-los para que se atinja o objetivo previsto.

Os recursos tecnológicos exercem grande influência na sociedade contemporânea. As novas gerações estão impregnadas pelas TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação: computador, televisão, vídeo, sons e imagens fazem parte de nosso cotidiano. O acesso ao computador e à Internet se amplia a cada dia e não há mais como deixar de utilizar os recursos tecnológicos na educação, bem como os educadores permanecerem alheios a essa realidade.

Refletir-se-á, aqui, acerca de como tem se dado a utilização da informática nas escolas da rede estadual pelos professores de Língua Portuguesa; qual o conhecimento que os mesmos detêm sobre esses

recursos, relatando o trabalho desenvolvido junto a esses profissionais durante a implementação do trabalho na escola.

Pretende-se neste trabalho realizar uma imersão no mundo digital para sensibilizar os professores mostrando-lhes as possibilidades de uso do computador e da Internet para estimular a sua utilização no trabalho em sala de aula. Considerando que as tecnologias já estão incorporadas à vida em sociedade, deve-se incorporá-las ao meio escolar, buscando superar a resistência ao seu uso pelos professores, os quais, por medo, comodismo ou desconhecimento das possibilidades que os meios eletrônicos oferecem, demonstram alheamento quanto ao seu uso.

A proposta a ser implementada na escola prevê a utilização do Laboratório de Informática com os recursos que esse disponibiliza. As escolas possuem o laboratório PARANÁ DIGITAL² em funcionamento. Pretende-se utilizar esses equipamentos usando software livre – LINUX – e os aplicativos do pacote de escritório: Open Office, o editor de texto e software de apresentação (Writer e Impress) e e-mail.

Para que as tecnologias presentes na escola sejam realmente incorporadas na prática e atinjam os alunos, é necessário um trabalho de desmistificação das tecnologias com os professores; sensibilizá-los, apontar a estes as opções de uso, instrumentalizá-los visando a possibilitar o surgimento de uma nova prática pedagógica.

DESENVOLVIMENTO

² Programa desenvolvido pelo governo do Estado do Paraná que prevê a implantação de laboratórios de informática conectados à Internet nas 2100 escolas da rede estadual de educação.

Fontes:

<http://www.celepar.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=329>

http://www8.pr.gov.br/portals/portal/paranadigital/saiba_mais.php

Por meio da linguagem, o homem se reconhece humano, interage e troca experiências, compreende a realidade na qual está inserido e percebe seu papel como cidadão (BAKHTIN, 1986). Aquilo que se diz ou escreve constitui o discurso, que é um processo de construção de sentidos e significados influenciados pelas relações entre os interlocutores, o tema, os conhecimentos prévios, o contexto social em que acontece a interlocução e, quiçá, o meio/forma através do qual o discurso acontece: oral, impresso, virtual, face a face, a distância.

Os meios tecnológicos (TICs³ – Tecnologias da Informação e Comunicação) virtuais determinam novas organizações textuais e visuais, modificando a relação do leitor com o texto. A textualidade eletrônica propõe novas modalidades para a organização da informação e a construção das argumentações, que diferem da lógica linear da página impressa com os links, criando o hipertexto; permitem lidar reflexivamente com a ortografia, o processo de monitoração, revisão e reelaboração da escrita on-line, a formatação e a editoração (tipos de letras, ilustrações, gráficos, tabelas, composição das páginas internas, da capa etc.), tendo em vista os objetivos comunicativos, o destinatário, o modo e a esfera de circulação do texto.

Visando ao aperfeiçoamento da educação por meio da disseminação de uso das TICs e da viabilização da Inclusão Digital dos profissionais da educação, desenvolveram-se ações que almejam favorecer o conhecimento e o manuseio das ferramentas tecnológicas disponíveis, para tornar os profissionais da educação participativos no processo de inclusão digital, compartilhando conhecimentos e interagindo, transformando o processo ensino-aprendizagem, apropriando-se dos

³ “As TICs podem ser definidas como tecnologias e instrumentos usados para compartilhar, distribuir e reunir informação, bem como para comunicar-se umas com as outras, individualmente ou em grupo, mediante o uso de computadores e redes de computadores interconectados”.

Paula Vilela. Disponível em: <http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/20/ticsnamidia.htm>

aparatos tecnológicos – TV, vídeo, TV Pendrive, computador, internet –, ambientes virtuais de aprendizagem/interação e utilizando-os em sua prática pedagógica.

É papel da escola, conforme afirma Bernardo Toro, “formar indivíduos capazes de ler e escrever, fazer cálculos e resolver problemas, trabalhar com as informações, analisar, interpretar dados e situações, compreender e atuar no seu entorno social, receber criticamente os meios de comunicação, saber planejar e trabalhar em grupo”. As TICs podem contribuir para o desenvolvimento desses saberes, desde que o professor busque novas metodologias/tecnologias, aproprie-se delas e as utilize de maneira significativa em sala de aula.

O espaço virtual é um fenômeno cultural que não se pode ignorar, e o computador e a Internet são instrumentos que, quando utilizados dentro de uma proposta pedagógica consciente, podem contribuir na escola para um trabalho mais eficaz.

Por meio do computador se desencadeia uma série de mudanças: a linguagem se ajusta às possibilidades de expressão do novo meio, favorecendo o surgimento de novos gêneros textuais, os quais, por sua vez, demandam novos conhecimentos. Diversos tipos de textos, entre os quais se incluem o e-mail, blogs e textos das salas de bate-papo, são ainda pouco explorados na modalidade variação lingüística no âmbito escolar. O acúmulo de informações disponíveis, a facilidade de acesso, a velocidade da comunicação em tempo real, a aproximação de pessoas distantes não são ainda bem compreendidos e por vezes causam estranheza.

Nesse contexto, surge a questão: ‘Como utilizar os recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem de língua materna? ‘O professor de Língua Portuguesa os conhece e sabe o modo de usá-los?’

‘Que materiais disponíveis há para o professor pesquisar e utilizar em sua prática?’ ‘Que experiências de uso da língua materna – leitura e escrita – os recursos do computador e da Internet possibilitam a alunos e professores?’

Assim como a leitura e a escrita, não há dúvida de que a aprendizagem também ocorre através da interação do homem com as ferramentas tecnológicas que o mundo oferece atualmente. Uma grande proporção da aprendizagem humana acontece dessa forma, e segundo alguns pesquisadores, esse tipo de aprendizagem acontece mais facilmente, pois utilizando esses recursos o processo se daria de maneira mais significativa do que com outros, em que a aprendizagem acontece por meio de metodologias formais e fragmentadas. De acordo com Silva (ver essa citação, 2006):

A grande revolução que o computador promove é permitir uma educação massificada no sentido de que há muita informação disponível e ao mesmo tempo individualizada. Com o andar dos anos o que vai acontecer é que o ensino não vai mais se reduzir ao livro didático. Os livros estarão melhores e adequados à informática, até mesmo com sugestões de sites e atividades.

Neste sentido, é imprescindível repensar a escola atual, porque será na escola que esse trabalho com as TICs deverá acontecer de maneira efetiva, oferecendo aos alunos a possibilidade de conhecer, interagir e desenvolver trabalhos utilizando esses recursos, tornando os alunos e professores capazes de lidar com os avanços tecnológicos, fazendo com que essa realidade se torne mais presente no cotidiano escolar bem como no social.

Para tanto, é necessário que a escola esteja “aberta” para essas novas mudanças, que gestores, equipe pedagógica, professores, enfim, os profissionais da educação estejam dispostos a inovar e buscar tais mudanças. Os educadores precisam se conscientizar de que não é

somente a introdução da máquina nas escolas que fará acontecer uma aprendizagem inovadora; é preciso saber manusear esses recursos, ou seja, se capacitar para a melhor utilização dessas tecnologias. A esse respeito Rondelli (ver essa citação - 2006) se manifesta:

Dizer que inclusão digital é somente oferecer computadores seria análogo a afirmar que as salas de aula, cadeiras e quadro negro garantiriam a escolarização e o aprendizado dos alunos. Sem a inteligência profissional dos professores e sem a sabedoria de uma instituição escolar que estabelecessem diretrizes de conhecimento e trabalho nestes espaços, as salas seriam inúteis. Portanto, a oferta de computadores conectados em rede é o primeiro passo, mas não é o suficiente para se realizar a pretensa inclusão digital.

Diante dessas constatações, torna-se imprescindível que o professor esteja preparado e capacitado para trabalhar com as TICs, no que implica a busca constante de informação e maior formação nessa área, ou seja, a formação contínua é fundamental para a construção desse novo educador. É importante ressaltar também que quando se trata de tecnologias não se faz referência apenas ao uso de computadores, porém a todos aqueles recursos que permitem trabalhar de forma mais dinâmica, utilizando a capacidade de comunicação, recursos audiovisuais como: TV, vídeo, DVD, projetores multimídias, aparelhos de som, e mais recentemente a TV Pendrive⁴, entre outros, que já fazem parte do cotidiano escolar. Moran (2001, p. 34) adverte que:

A força da linguagem audiovisual está em que consegue dizer muito mais do que captamos, chegar simultaneamente por muitos mais caminhos do que conscientemente percebemos e encontra dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos ou que se relacionam conosco de alguma forma.

⁴ A TV Pendrive é um projeto que prevê televisores de 29 polegadas - com entradas para VHS, DVD, cartão de memória e *pendrive* e saídas para caixas de som e projetor multimídia - para todas as 22 mil salas de aula da rede estadual de educação, bem como um dispositivo *pendrive* para cada professor.

Fonte: <http://www.diaadia.pr.gov.br/typendrive/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>

Além de desenvolver a autonomia de pensar, refletir, e criar soluções, o uso adequado das TICs pode ajudar a melhorar significativamente a qualidade de vida, bem como a participação social e econômica de pessoas portadoras de necessidades especiais, incluindo portadoras de deficiências visuais, auditivas ou motoras. Necessitam-se também de políticas públicas que estimulem as práticas de disseminação de TICs e que levem em conta a acessibilidade; destacando ainda que os educadores também devem se preparar para essa inclusão digital.

Observa-se que o uso adequado das TICs só trará benefícios a partir do momento em que estas forem utilizadas não apenas de forma técnica, mas enquanto ferramenta de aprendizagem, na construção de ambientes ricos de conhecimento e interação. Esses ambientes, aos quais se podem chamar de “ambientes colaborativos”, relacionam-se com a concepção de processo de aprendizagem e fundamentam-se na produção de conhecimento, além de oferecer situações e estratégias que permitem o desenvolvimento da aprendizagem, cujas concepções distanciam-se do ensino tradicional, aproximando-se de um ensino em que a educação se apropria da tecnologia.

Verificam-se algumas dificuldades relativas ao atraso que se encontra a escola no que diz respeito à utilização da informática como uma ferramenta dos tempos atuais; a utilização das tecnologias na educação só terá sentido se houver inovação na postura do professor em sua prática pedagógica, estabelecendo-se uma nova relação de aprendizagem. Para tanto, o professor deve ser o orientador do processo de busca do conhecimento e o aluno visto como pesquisador, em um ambiente cooperativo de aprendizagem, sujeito desse processo, posto em prática através do planejamento, elaboração e execução de atividades com o uso do computador, Internet, TV Pendrive, com metodologias específicas e adequadas.

Elegeu-se o Colégio Estadual Marechal Rondon, situado em Campo Mourão, PR, para a realização de um trabalho de formação continuada com os professores de Língua Portuguesa. Em conversa informal com os professores, constatou-se que estes, mesmo reconhecendo que já existem mudanças em seu papel e que o computador interfere positivamente na educação, ainda não incorporaram o uso da ferramenta tecnológica computador/Internet no dia-a-dia da escola. Vários citaram ainda não ter aderido à proposta de formação.

Após ter sido realizada a consulta aos professores, percebeu-se que eles, em sua maioria, apesar de terem recebido capacitação e terem Laboratórios de Informática disponíveis, encontram dificuldades em utilizar as ferramentas que a tecnologia computacional oferece. Essa dificuldade também é sentida em todo o sistema educacional, visto que o mesmo não se modernizou, seja em relação à utilização da tecnologia, seja no que se refere à implementação dos novos paradigmas de ensino-aprendizagem. Nesse âmbito, Zacharias (2003) assinala que:

A escola precisaria ser principalmente um lugar destinado à aprendizagem, rico em recursos, na qual os alunos pudessem: construir seus conhecimentos segundo estilos individuais de aprendizagem; propiciar atividades pedagógicas inovadoras; desenvolver no aluno a capacidade de pensar e expressar-se com clareza, solucionar problemas e tomar decisões com responsabilidade; E com um currículo; que ofereça uma visão multidisciplinar dos conhecimentos e que valorize outros tipos de inteligência além da lingüística e da lógica matemática; que aumente o uso de novas tecnologias de comunicação;

Com base nesses pressupostos, elaborou-se uma oficina realizada no período de abril 2008 a julho de 2008 para a capacitação dos professores de Língua Portuguesa que se dispuseram a participar da atividade. A metodologia adotada visava a privilegiar as atividades práticas elaboradas a partir de uma fundamentação teórica priorizando o

uso dos meios tecnológicos como meios e não como fins em si mesmos.

Os objetivos dessa oficina foram:

- Dar suporte teórico, metodológico e instrumental aos professores para a incorporação das TICs no currículo escolar, instrumentalizando-os e desenvolvendo atividades que possibilitassem a reflexão sobre a melhor forma de utilizar os recursos tecnológicos no processo didático-pedagógico;
- Estimular os professores para o uso de mídias e tecnologias da informática em seu dia-a-dia;
- Conhecer as redes de comunicação e compreender suas várias faces e seu funcionamento;
- Possibilitar a integração entre as diversas tecnologias: computador, internet, TV Pendrive;
- Instrumentalizar os profissionais da educação para utilização de softwares e aplicativos (Br Office, Navegador de Internet, Pendrive/TV Pendrive);
- Promover o conhecimento e possibilitar a aplicação de audiovisuais, utilizando-os no planejamento de atividades educacionais e em atividades curriculares de Língua Portuguesa analisando as possibilidades de aplicação.

A capacitação do público-alvo foi oferecida em forma de oficina, com carga horária de 32 horas, com aulas práticas presenciais no Laboratório de Informática do Colégio Estadual Marechal Rondon de Campo Mourão, utilizando computadores/Internet, TV Pendrive, textos. Essa proposta representa uma modalidade de educação usando a tecnologia e que pretende utilizar a sala de informática nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, fazendo uso do repertório de conhecimentos apoiados na ação de ler e produzir, tendo o computador como ferramenta de trabalho.

Há que se atentar para a maneira como o computador é utilizado na escola. Se apenas como uma nova roupagem para velhas formas de ensino-aprendizagem ou se trazendo a perspectiva do novo, como Fagundes (2003) propõe

Pode-se assumir agora novas tarefas para a Escola. Proporcionar o desenvolvimento da inteligência coletiva, isto é preservar a subjetividade do indivíduo que aprende a interagir coletivamente. Favorecer a descentração e as trocas sócio-cognitivas... É o grande desafio da educação: estudar e reorientar o uso dos recursos tecnológicos para servir não à guerra, mas para aumentar a tomada da consciência, ampliar a consciência social.

Para que a utilização do computador na educação possibilite um questionamento das posturas pedagógicas de forma geral, é preciso que o computador seja visto como "como meio de incentivar e propiciar a construção do conhecimento" (VALENTE, 2003), possibilitando a interação e a interlocução entre os envolvidos no processo, dando à aula uma conotação de pesquisa e intercâmbio. Para isso, o professor necessita estar preparado para essa nova postura e as mudanças necessárias devem ser realizadas nas instituições escolares.

A presença do computador nas escolas não torna a informática necessariamente educativa. Assimilar o novo exige mais que o simples conhecimento e utilização de uma técnica para uso de novas máquinas. Mais que dominar técnicas, é preciso construir e reconstruir novos padrões de comportamento, romper com paradigmas educacionais que põem o foco no processo de ensino e não no de aprendizagem, desafiar a linearidade e a fragmentação de currículos disciplinares e disciplinados, engessados por programas ditados pelos livros didáticos e comissões de vestibulares; a reorganização de tempos e espaços escolares tradicionalmente cristalizados pelas grades curriculares.

É preciso fundamentar ações pedagógicas voltadas para o uso da informática como instrumento capaz de proporcionar um ambiente rico de aprendizagem em que a escola se torne um centro de produção, sistematização e busca do conhecimento e possibilitar aos profissionais da educação a

possibilidade de inovação. Inovação é diferente de novidade. Novidades vêm e vão. Inovações provocam mudanças mais profundas e duradouras. Inovações tecnológicas e educacionais que nos permitam, enquanto educadores, estar imersos no paradigma emergente.

Essa inovação e incorporação das tecnologias no ambiente escolar passa por dois momentos: a instrumentalização, em que o professor é apresentado às ferramentas das quais fará uso: TV Pendrive, computador, Internet e as explora, aprende sobre uso do teclado, mouse, menus, atalhos, ícones dos diversos aplicativos; e o momento de elaboração de metodologias diferenciadas para uso destes equipamentos.

O professor precisa dominar os recursos tecnológicos, elaborar atividades pedagógicas adequadas para aplicação desses recursos, criar estratégias flexíveis e adequadas, analisar os fundamentos dessa prática e as conseqüências da mesma nos alunos, o que resultará em uma possibilidade maior de sucesso da integração do computador na prática pedagógica, de acordo com uma perspectiva inovadora do processo educacional.

Neste trabalho específico de formação continuada, utilizaram-se computadores do PROGRAMA PARANÁ DIGITAL com sistema Operacional Linux – Four Head (quatro cabeças – uma CPU para quatro monitores), aplicativos: editor de texto Br Office Writer (Software Livre), software de apresentação Br Office Impress, internet. A idéia inicial seria utilizar também Mapas Conceituais, no entanto o software CMap Tools não estava disponível no PRD naquele momento.

Como requisitos básicos a serem alcançados no processo ensino aprendizagem, apresenta-se o aperfeiçoamento do uso das linguagens – leitura e escrita – como meios de constituição do conhecimento e da formação de atitudes e valores, bem como a aptidão para encarar os fatos

cotidianos através da comunicação humana, seja por meio da escrita, seja pela oralidade, em meios impressos, virtuais e outros.

Propõe-se a utilização das ferramentas que o computador oferece para a utilização da linguagem verbal nas suas diversas formas, associando-as à modernidade, trazendo a tecnologia – computador e internet – para a realidade da sala de aula, proporcionando ao professor a formação continuada e a possibilidade de incorporação de novos conhecimentos e inserção das TICs como ferramenta de auxílio, propiciando inovação no processo de ensino e aprendizagem.

A assimilação dessas tecnologias só faz sentido se alterar significativamente a realidade educacional vigente, proporcionando melhores resultados do que os hoje observados. O computador deve estar inserido em uma proposta pedagógica que se apóie no contexto sociopolítico e cultural da realidade brasileira.

A incorporação das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar é um pré-requisito na formação do cidadão para a vida na sociedade moderna e a escola, como ambiente de formação integral do indivíduo, necessita pensar um currículo que contemple as mudanças estruturais que decorrem da “revolução do conhecimento”, oportunizando um ambiente em que o aluno tenha acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos acumulados pela sociedade humana ao longo da história.

O desafio que se coloca aos educadores é o de definir o espaço e a competência do uso das tecnologias da informação e comunicação para construir o projeto pedagógico da escola e os projetos interdisciplinares de trabalho no sentido de possibilitar a ampliação de sua inteligência em uma superposição e combinação de linguagens totalmente diferentes: imagem, fala, música, escrita, no sentido de utilizar a diversidade de meios que estão aí postos, disponibilizados pela evolução tecnológica para conduzir

aos caminhos do conhecimento, para mais facilmente atingir as pessoas e relacionar todas as possibilidades de compreensão e integração do conhecimento.

A questão central é pedagogia e não habilidade ou maneirismos em equipamentos; em que os professores empregam práticas pedagógicas focalizadas no aluno, e em que o apoio e a expectativa dos administradores sustentem tais práticas, e ainda em que as atividades de ensino e aprendizagem são focadas no aluno.

Novas formas de ensinar e aprender exigem novas formas de avaliar. Não faz mais sentido avaliar somente ao final do processo, nem tampouco ressaltar o negativo em detrimento do positivo, do aprendido. Há que se ressaltar o que foi conquistado, identificando as possibilidades a fim de que capacidades e talentos aflorem, ampliando assim o desempenho e o comprometimento com o processo.

CONCLUSÃO

Desde as civilizações mais antigas, a educação sempre esteve presente, embora nem sempre tenha sido de forma sistematizada, pois a forma de educar depende diretamente das necessidades da sociedade e dos recursos existentes.

Atualmente, não há como negar a necessidade da escola se modernizar e repensar novas maneiras de atingir seus objetivos. E sendo assim, o computador e a Internet são instrumentos que quando utilizados dentro de uma proposta pedagógica consciente, podem contribuir para um trabalho mais eficaz na escola. A tecnologia e a informática têm participação fundamental no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Acredita-se que esse processo se constitui em um avanço

rumo à democratização da educação. O uso das novas tecnologias traz a possibilidade de uma interação mais efetiva entre os homens e possibilita a apropriação e a produção do conhecimento pelo aluno, enquanto sujeito social.

No entanto, como todo e qualquer elemento tecnológico, o computador pode ou não ser usado de modo adequado aos fins propostos. Essa tecnologia só contribuirá com a educação se sua utilização estiver subordinada à perspectiva de homem e de mundo em que o ensino e as aprendizagens específicas são parte de uma totalidade; se estiver relacionada às necessidades dos professores e educandos, fazendo com que os alunos avancem na aquisição e depuração das informações que devem assimilar para sua vida na sociedade, estabelecendo relações entre essas informações acessadas, apropriando-se e produzindo novos conhecimentos.

A inserção da Informática Educativa nos diferentes contextos escolares é um processo lento e que irá provocar mudanças nas rotinas escolares no que diz respeito à organização do trabalho escolar e às relações entre professores e alunos. Para que essa inserção realmente aconteça, é necessária uma capacitação que seja desafiadora e promova um repensar dos professores acerca da função social da escola pública contemporânea e a importância de se trabalhar com projetos de aprendizagem em ambientes informatizados.

Para que se desmistifique a introdução da informática na escola e essa seja vista como um instrumento a ser utilizado pelo professor, e não como um instrumento de substituição do professor, é fundamental que se reflita sobre qual é o papel do professor dentro dessa nova dinâmica. Nesse contexto de transformação, caberá ao professor trabalhar no sentido de incentivar em seus alunos o hábito da pesquisa – formar o

aluno-pesquisador. Posteriormente, estimular nos alunos o desenvolvimento de um senso criterioso para que consigam depurar os dados de que necessitam e desenvolver o hábito da crítica frente às informações obtidas via Internet e as obtidas através de outros meios de comunicação.

Para que os professores consigam desenvolver esse tipo de trabalho, precisam reconhecer que os conhecimentos não estão prontos e acabados, e sim em constante transformação; reconhecendo que a superação do modelo tradicional é o grande desafio para a educação e não simplesmente a utilização da informática.

Todavia, para que se consiga a superação da postura tradicional do professor, é preciso que se invista na formação profissional, em uma concepção de continuidade, que não acontece em um encontro de um dia, mas que pode ser feita se incorporada à prática desde os cursos de graduação.

Nesse âmbito, pode ser explorado o próprio uso da educação à distância através da informática. Por intermédio do uso de redes, promovem-se o estudo e a discussão em grupos fisicamente distantes, mas com interesses próximos. Tem-se a oportunidade de sair do isolamento da sala de aula e enriquecer o conhecimento, trocando sugestões, manifestando idéias e opiniões, permitindo a leitura de um mundo global.

As redes podem contribuir também com a difusão das culturas e desenvolver diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a metacognição, levando o aluno a refletir sobre seu processo de aprendizagem, deixando de ser um mero receptor de informações, tendo uma postura crítica diante das mais variadas situações que acontecem em seu dia-a-dia; com a oportunidade de "dialogar" com o seu conhecimento.

A educação passará a cumprir o seu papel de transformação formando pessoas críticas e conscientes dos mais diversos assuntos, deixando a passividade e proporcionando a interação com os conhecimentos adquiridos. Mas para que isso aconteça, de nada adiantarão os laboratórios de última geração montados nas escolas. É fundamental que antes de qualquer iniciativa se analise qual a proposta de informática que a escola pretende implementar e se reveja a formação profissional do professor, pois dele depende todo o sucesso da informática educacional.

A escola, diante desse novo paradigma, é colocada em xeque para que se atualize e incorpore os benefícios da tecnologia atual em prol de um educação em busca da qualidade e do sucesso de suas ações.

Há muitas críticas, como se critica tudo que é novo e desconhecido, não obstante, pode-se afirmar que há um desafio a ser vencido: ultrapassar a resistência dos profissionais da educação em relação às tecnologias e todas as possibilidades inovadoras de utilização decorrentes delas a fim de poder usufruir das transformações que estes meios tecnológicos trazem para o contexto educacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Aprender construindo: A Informática se transformando com os professores.** MEC/SEED/ProInfo, 1999. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me003152.pdf>>. Acesso em 03 abr 2008.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo: Hucitec, 1986.

BRASIL. **Portal Dia a Dia Educação**. Secretaria de Estado da Educação do Paraná, SEED, 2003. <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>>.

CHAVES, O.C. Eduardo. **Multimídia, conceituação, aplicações e tecnologia**. People Computação- Campinas, São Paulo, 1991.

FAGUNDES, Léa da Cruz. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram**. Coleção Informática para a Mudança na Educação. MEC/SEED/ ProInfo, 1999. E-book disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/publicacoes/livro03.pdf>> Acesso em 25 fev 2007.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**. Campinas: Editora da Unicamp, 1993.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Trad. de Carlos I. da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MAGDALENA, Beatriz; COSTA, Iris E. **Internet em sala de aula: com a palavra, os professores**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MEC/SEED-ProInfo. **Formação de professores em Informática na Educação: um caminho para mudanças**. Disponível em: <<http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/publicacoes/>>. Acesso em 25 nov 2007.

_____. **Interferências dos Meios de comunicação no Nosso Conhecimento**. XXVIII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro: ABT, 1996.

MORAN, Jose Manuel; MASSETO, Marcos, BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3. ed, Campinas; Papyrus, 2001.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e o reencantamento do mundo**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, vol. 23, nº.126, set. / out. 1995. In <<http://www.eca.usp.br/eca/prof/moran/novtec.htm>>. Acesso em 10 abr 2007.

_____. **Mudanças na comunicação pessoal**. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2001.

PRADO, Maria Elisabette Brisolara Brito. **Computador na Escola: resistências iniciais.** Disponível em: <<http://ube-164.pop.com.br/repositorio/22030/meusite/FrameInfo.html>> Acesso em: 30 mar 2008.

RAMAL, A.C. **Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

RONDELLI, Elizabeth; **Quatro passos para a inclusão digital** disponível em: <<http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/5/4passos.htm>>. Acesso em 10 fev 2008.

SILVA, Divina Salvador. **A Importância da Tecnologia na Educação.** Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/importecn.htm>>. Acesso em 10 fev 2006.

SOARES, Magda Becker. **Novas Práticas de Leitura e Escrita : Letramento na Cibercultura.** Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 7 de nov.2005.

TORO, José Bernardo. **Códigos da Modernidade.** Texto reproduzido do pôster Fundação Maurico Strotsky Sobrinho e da Fundacion Social. Tradução e adaptação: Antônio Carlos Gomes da Costa. Colombia. 1997.

VALENTE, José Armando. **Por quê o computador na educação.** In Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 1993. p. 24 – 44.

_____. **Diferentes usos do computador na educação.** In Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas: Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP, 1993. p. 1 – 23.

_____. (Org). **Formação do educador para o uso da informática na escola.** Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

ZACHARIAS, Vera L. C. F. **Algumas Considerações sobre o Uso de Software na Educação Infantil.** Disponível em: <<http://www.centrorefeducacional.com.br/eduinsof.htm>>. Acesso em: 14 nov 2007.